

142- Peça de Teatro Sobre o Aborto

Orlando Fedeli

Peça de Teatro Sobre o Aborto

- **Localização:** Rio de Janeiro – RJ – Brasil
- **Escolaridade:** 2.o grau em andamento

Caro Orlando Fedeli,

Aprecio mto o seu trabalho, e minhas eventuais dúvidas tiro no seu site. Mas enfim, meu problema é o seguinte.

Sou coordenador do Grupo Jovem de minha paróquia, e vamos realizar um Encontro de Jovens. No encontro, a equipe trabalhadora vai montar uma peça de teatro sobre o aborto, para que os novatos no Grupo assistam e votem no final. Eles vão decidir no final se a jovem deve fazer o aborto ou não. Como este assunto dá margem a uma discussão mto polêmica, sei que temos que tomar alguns cuidados. Para que tudo corra bem, como o senhor recomenda que façamos o fim da jovem que não faz o aborto? E quando ela aborta?

Obrigado

A paz de Cristo e o amor de Maria

Prezado salve Maria

Agradeço-lhe a confiança que você deposita no site Montfort*. E já que você me pede conselho, atrevo-me a dar-lhe algum.

Você me diz que vai organizar uma peça de teatro sobre o aborto, para que *“os novatos no Grupo assistam e votem no final. Eles vão decidir no final se a jovem deve fazer o aborto ou não”*.

Permita-me você discordar dessa colocação.

Nem os veteranos, nem os novatos podem “decidir” o que é certo e o que é errado numa questão moral. E muito menos pelo voto. A Maioria não decide o que certo ou o que é errado. As coisa são como são. Na Revolução Francesa, certa vez, num clube, se votou, se Deus existia, e Deus teve só dois votos. Você acha que Deus, então, deixou de existir?

“Qui habitat in coelis irridebitur eis”, diz o salmo (***“Aquele que habita nos céus ria-se deles”***). E ria-se também da votação deles.

O aborto é crime condenado pela lei natural, pela razão, e pela Igreja Católica. Ninguém tem nada que votar e decidir nessa questão. Ainda que todos os homens, unanimemente, aprovassem o aborto, ele continuaria crime.

É Deus que condena o aborto, no quinto mandamento: “Não matarás”.

O feto é um ser humano e tem direito à vida.

Meu caro, já que você é católico, veja que, quando Nossa Senhora concebeu a Jesus por obra do Espírito Santo, ela foi visitar a Santa Isabel, e esta a saudou dizendo a Nossa Senhora: ***“De onde me vem a graça de ser visitada pela Mãe de meu Senhor?”***.

Santa Isabel saúda Maria Santíssima como a “Mãe do Senhor”,

como a Mãe de Deus. Ora, a Virgem Maria estava grávida há pouco tempo. Se o feto não fosse ser humano, Maria não poderia já ter sido chamada “Mãe do Senhor”. Portanto, se ela já era a Mãe de Deus, então o feto já é ser humano desde a concepção. Portanto, é crime abortar. Colocar em votação o que Deus já condenou, é favorecer o relativismo, afirmando que o bem e o mal podem ser decididos pela maioria através de votação.

Não faça isso.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação Cultural Montfort de 1983 a 2010.